

As primeiras entidades fechadas que começam a divulgar os resultados dos investimentos em 2017 alcançaram rentabilidade bastante acima das metas para o período. É o caso da Funcesp, que registrou retorno global de 12,73% no ano passado, mais que o dobro da meta atuarial de 5,78%. O retorno de 6,95 pontos percentuais acima da meta é o melhor dos últimos anos.

Mesmo em 2016, quando a Funcesp alcançou uma excelente rentabilidade de 18,51%, a margem acima de meta, de 12,87%, não foi tão ampla quanto no ano passado. Também expressiva, a diferença foi de 5,64 pontos percentuais naquele ano. Um dos fatores que colaborou para o excelente resultado de 2017 foi a redução da inflação, que contribuiu para a diminuição da meta atuarial.

Para o diretor de investimentos da Funcesp, Jorge Simino, "a surpresa positiva de 2017 foi a inflação baixa, que permitiu uma redução dos juros pelo Banco Central, garantindo uma excelente performance dos preços dos ativos em renda fixa e também nos ativos de renda variável", diz comunicado.

O Diretor da Funcesp destaca o forte desempenho positivo das ações da Bolsa doméstica em 2016 e 2017. "Tivemos uma boa rentabilidade em toda a carteira, mas a excelente performance da Bolsa de Valores nos últimos dois anos, que acumulou uma alta de 76%, garantiu bons resultados para o nosso portfólio", comenta o executivo.

Funpresp-JUD e Funpresp-EXE

A Funpresp-JUD também atingiu retorno global dos investimentos bem acima da meta. Os investimentos registraram retorno total de 10,91% em 2017, ante a meta de rentabilidade de seu plano de benefícios de 7,25% (IPCA mais 4,18%). O retorno acumulado nos últimos 36 meses foi de 43,68%, ante uma meta de 37,74%. O patrimônio do plano atingiu R\$ 160,2 milhões, com incremento de R\$ 83,5 milhões no ano. Segundo o Diretor de Investimentos, Ronnie Tavares "a previsão é de que atingiremos R\$ 1 bilhão de patrimônio no Plano de Benefícios (PB) em 2021".

Os principais ganhos na carteira de investimentos da Funpresp-JUD, em termos percentuais, foram decorrentes das posições em NTN-B de médio prazo (2021 e 2022) adquiridas em junho de 2017 com taxas de rendimento superiores a IPCA mais 5,50% ao ano. Outro destaque foi o desempenho dos investimentos em renda variável (25,30% em 2017) e no exterior (22,83% em 2017).

A Funpresp-EXE é outra entidade que superou a meta com folga no ano passado, com 10,82% de rentabilidade consolidada dos planos de benefícios. O desempenho de janeiro a dezembro superou o índice de referência dos planos, IPCA + 4% ao ano, que apresentou uma variação acumulada de 6,87% no mesmo período. O patrimônio alcançou R\$ 748 milhões no encerramento do ano.

Apesar de não ter divulgado ainda o resultado final de 2017, o retorno alcançado pelos investimentos da Previ até novembro apontava desempenho muito acima das metas dos planos. O Plano Previ Futuro registrava retorno de 12,51% de janeiro a novembro de 2017, quase o dobro da meta acumulada de 6,46%. Já a rentabilidade do Plano 1 no mesmo período, era de 10,46%, também bastante acima da meta atuarial. Os bons resultados do Plano 1 evitaram que os participantes e a patrocinadora tivessem que realizar equacionamento de déficit.

Fonte: Acontece Abrapp, em 19.02.2018.